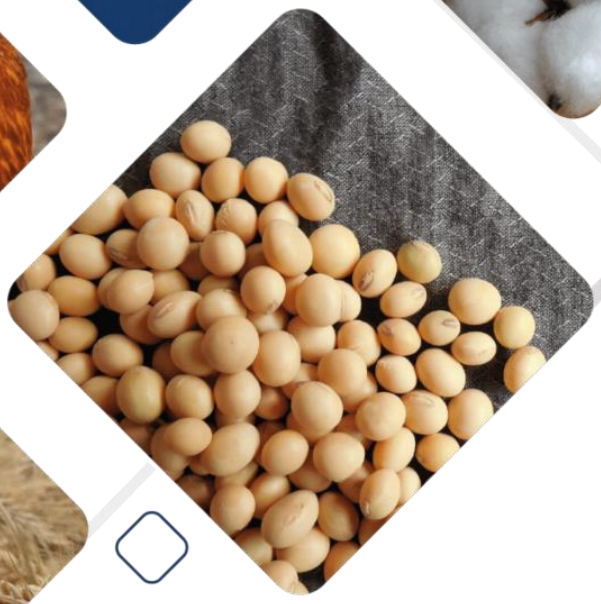
Conab Companhia Nacional de Abastecimento






AgroConab

V. 2 - N. 3 - Maio e Junho/2022







Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Marcos Montes Cordeiro

Diretor-Presidente da Conab
Guilherme Augusto Sanches Ribeiro

Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas
Marcus Vinícius Morelli

Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização
Bruno Scalon Cordeiro

Diretor-Executivo de Política Agrícola e Informações
Sergio De Zen

Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento
José Jesus Trabulo de Sousa Júnior

Superintendente de Estudos de Mercado e Gestão da Oferta
Allan Silveira dos Santos

Gerência de Produtos Agrícolas
Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Produtos Pecuários
Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:
Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 2 - N. 3 - Maio e Junho/2022

Copyright © 2022 - Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível também em: http://www.conab.gov.br
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:
Allan Silveira dos Santos
Equipe técnica:
Clarissa de Albuquerque Gomes (Sureg PE - carnes)
Flávia Machado Starling Soares (Gerpa - trigo)
Gabriel Rabello Corrêa (Gepec - carnes)
Henrique dos Santos Maxir (Dipai - projeções de preços)
João Figueiredo Ruas (Gerpa – feijão)
Leonardo Amazonas (Gerpa - soja)
Sérgio Roberto G. S. Júnior (Geiap – algodão, arroz, milho)
Sued Wilma Caldas Melo (Sugof - revisão)
Wander Fernandes de Sousa (Gepec – carnes)
Projeto gráfico:
Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, , v. 2, n. 3, mai/jun 2022.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.11 (2022-). – Brasília: Conab, 2022 -

v.

Mensal

1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

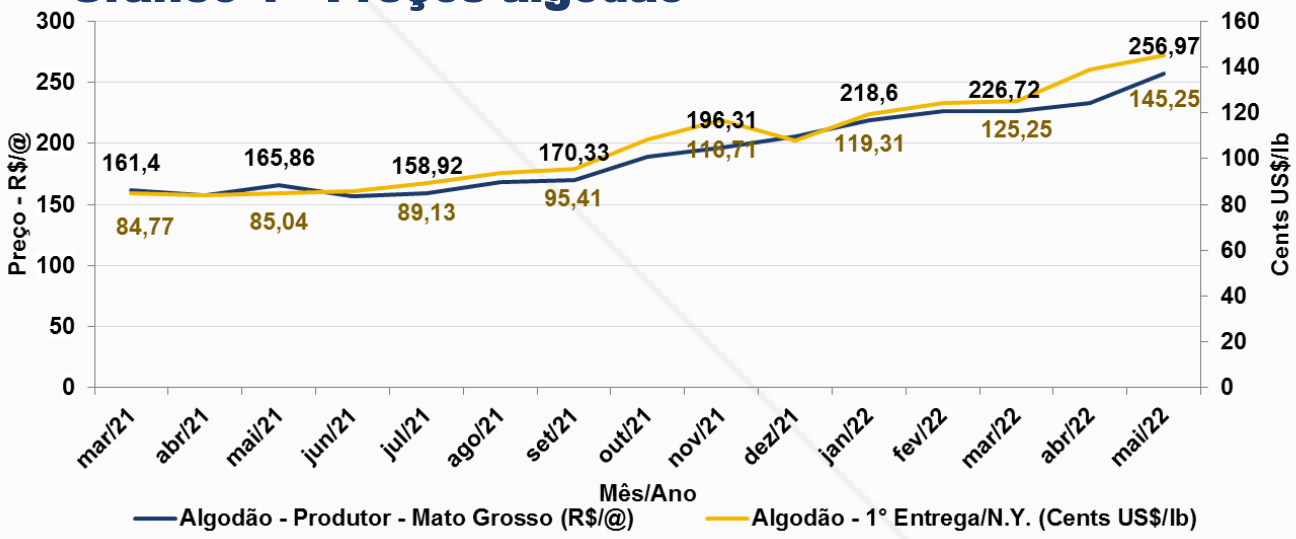
Distribuição:
Companhia Nacional de Abastecimento
SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF
(61) 3312-6247
http://www.conab.gov.br / sugof@conab.gov.br’

SUMÁRIO

Algodão.....06
Arroz 10
Carne Bovina 14
Carne de Frango 18
Carne Suína 22
Feijão 26
Milho 30
Soja 34
Trigo 38

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



Fonte: Conab e Ice Futures.

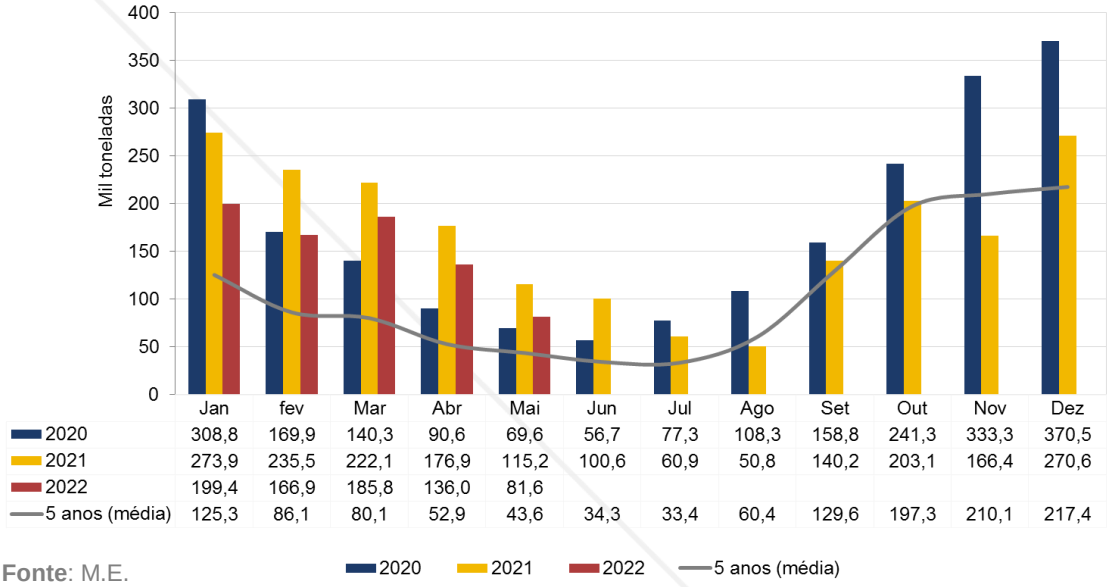
Tabela. Preço

Descrição	Mai/22	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R$/@)	**256,97**	10,33%	54,93%
Algodão - 1° Entrega/N.Y. (Cents US$/lb)	**145,25**	4,58%	70,80%

Fonte: Conab

- Elevação dos preços do petróleo no mês de maio, em relação a abril;
- Devido à expectativa de estiagem nos EUA, os preços internacionais subiram, influenciando no mercado doméstico;
- Diante da baixa disponibilidade interna, o produtor não tem incentivo para flexibilizar suas pedidas, o que resultou em elevação dos preços.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	308,8	169,9	140,3	90,6	69,6	56,7	77,3	108,3	158,8	241,3	333,3	370,5
2021	273,9	235,5	222,1	176,9	115,2	100,6	60,9	50,8	140,2	203,1	166,4	270,6
2022	199,4	166,9	185,8	136,0	81,6							
5 anos (média)	125,3	86,1	80,1	52,9	43,6	34,3	33,4	60,4	129,6	197,3	210,1	217,4

Fonte: M.E.

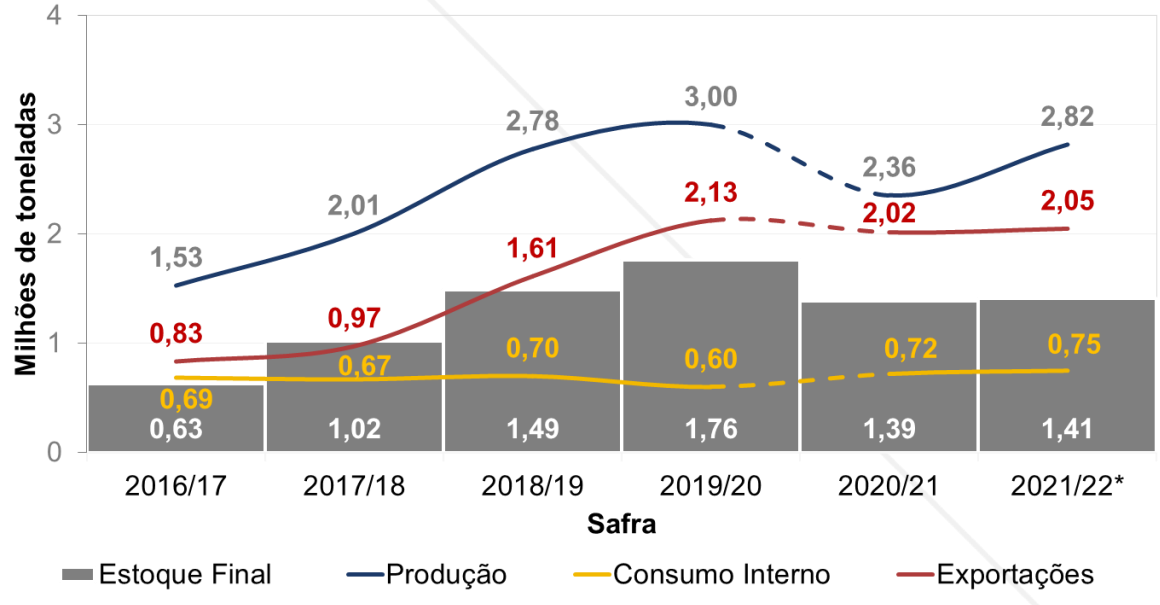
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/22	**81,6**	-39,98%	-29,17%	87,24%
Jan-Mai/2022	**769,7**		-24,81%	98,38%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Diante da menor safra 2020/21, as exportações nesse primeiro semestre estão abaixo do volume exportado no mesmo período de 2021;
- Apesar da queda em relação ao comparativo com 2021, o acumulado de janeiro a maio foi o dobro do comparativo com a média dos últimos 5 anos.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 9º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safra 2021	Safra 2022		%	
		Mai/22	Jun/22		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,36	2,82	2,82	0,0%	19,7%
Exportação	2,02	2,05	2,05	0,0%	1,7%
Consumo	0,72	0,77	0,75	-2,6%	4,2%
Estoque Final	1,39	1,40	1,41	0,6%	1,7%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 9º levantamento.

- Expectativa de aumento de área e produção devido aos elevados valores da pluma, que proporcionam boa rentabilidade ao produtor;
- O elevado custo e a dificuldade da indústria em repassá-lo para o consumidor final contribuiu para a queda na expectativa para o consumo interno em 2022;
- Com início da colheita, a tendência para os próximos meses é de queda nos preços, corroborando com o exposto no gráfico;
- O bom andamento da safra norte-americana para o segundo semestre é mais um fator de pressão.

DESTAQUE DO ANALISTA

Em relação ao mercado internacional, o mês de maio foi de mais uma forte elevação dos preços na Bolsa de Nova Iorque. Houve uma elevação no preço do petróleo no período, produto que é insumo para as fibras sintéticas e tem correlação positiva de preços com a pluma.

Além disso, os modelos de previsões climáticas mostraram a possibilidade de clima muito seco em importantes regiões produtoras dos EUA, como Texas e Oklahoma. A perspectiva de menor produção no país, que é o maior exportador de algodão do mundo, gera forte impacto nos preços internacionais.

Outro fator importante a ser citado é a flexibilização do isolamento em áreas da China, devido a casos da covid-19, já que mexe com o consumo no país, que é o maior importador de algodão.

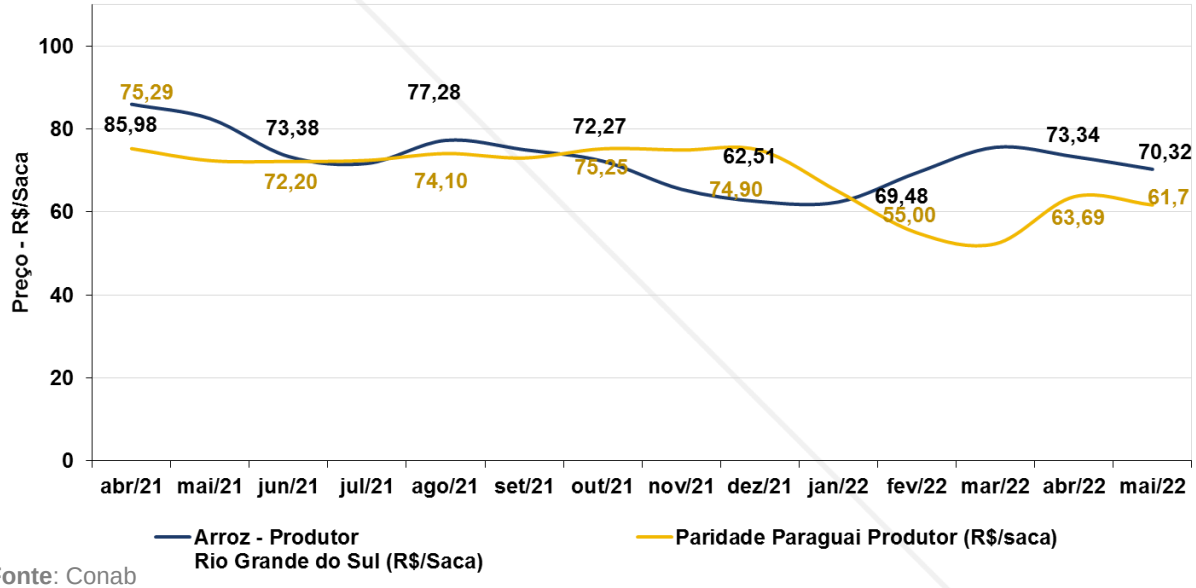
Já no início deste mês de junho, a evolução do plantio nos EUA apresentou desempenho superior ao da safra passada, o que diminuiu o pessimismo em relação ao clima no país. O tempo seco ainda prevalece em áreas importantes, mas a expectativa é que seja menos impactante do que o que estava previsto. Com isso, os agentes aumentaram a expectativa de produção norte-americana, o que fez com que as cotações na Bolsa de Nova Iorque caíssem neste início de mês.

Já no Brasil, a baixa disponibilidade da pluma sustentou os preços, mesmo diante da queda internacional e da taxa de câmbio, fazendo com que os preços no Mato Grosso ficassem cerca de 25% acima da paridade, patamar muito elevado.

O produtor brasileiro deverá continuar obtendo boa rentabilidade em toda a colheita da safra 2021/22, contudo, a indústria nacional vai sentir a persistência dos altos custos da matéria prima, e a dificuldade de repassá-los ao consumidor final, com isso, a expetativa para a demanda interna em 2022 foi reduzida de 765 mil para 750 mil toneladas.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

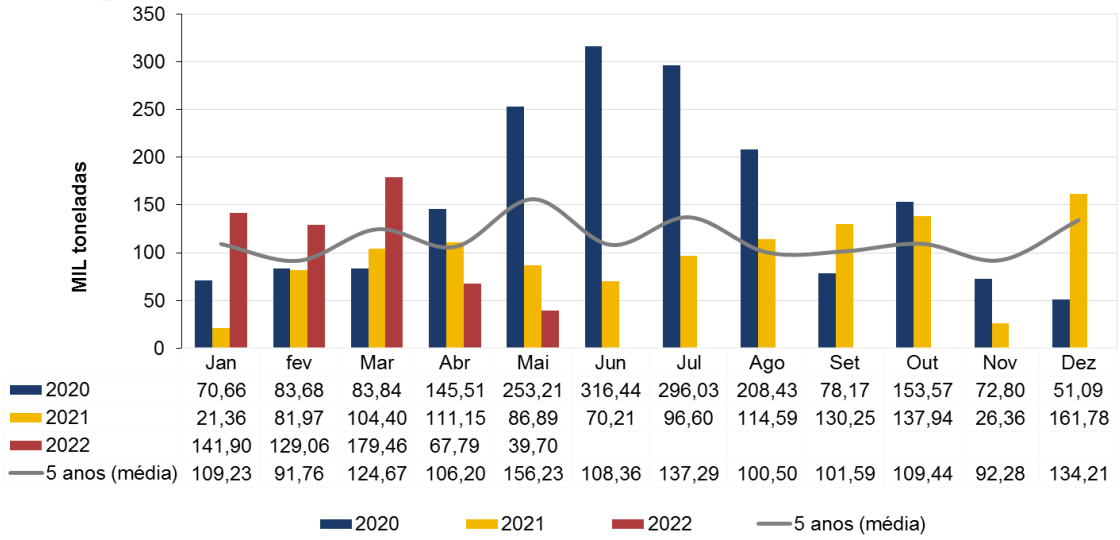
Tabela. Preço

Descrição	Mai/22	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R$/Saca)	70,32	-4,12%	-14,76%
Paridade Paraguai Produtor (R$/saca)	61,70	-3,12%	-14,77%

Fonte: Conab

- Com a quase finalização da colheita de arroz no país, o aumento da oferta tem resultado em amena retração nos preços;
- Perspectiva de menor disponibilidade do grão no segundo semestre e significativo aumento nos custos de produção têm dado sustentação às cotações internas;
- Apesar da contínua queda da oferta disponível no país, não há possibilidade de desabastecimento do grão.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte: ME.

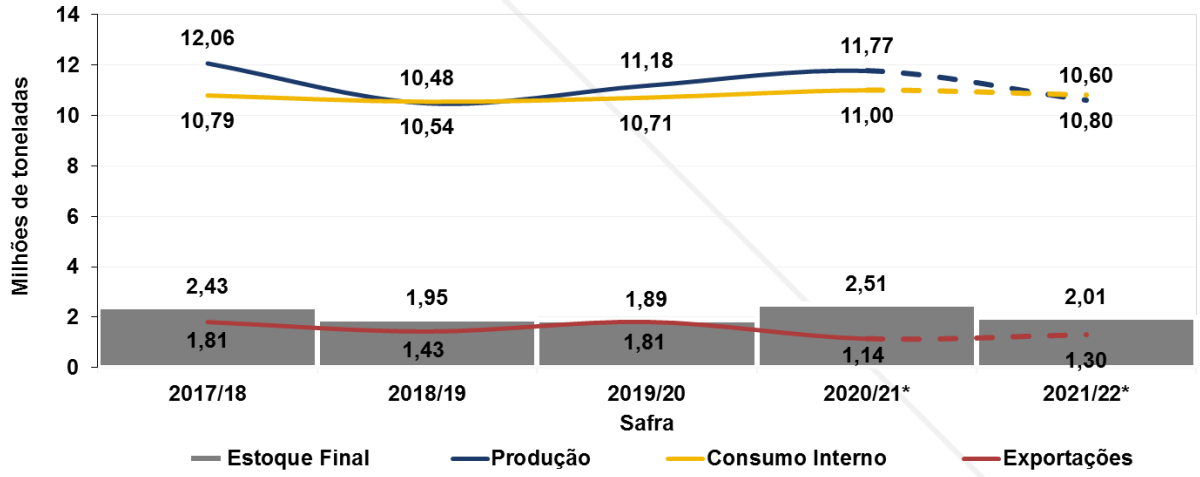
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/2022	**39,70**	-41,44%	-54,31%	-74,59%
Jan-Mai/2022	**557,91**		37,50%	-5,13%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Bom volume exportado no primeiro semestre garantirá expansão das exportações brasileiras;
- Perspectiva de valorização do arroz no mercado brasileiro deverá refletir em arrefecimento das vendas externas;
- Importações seguem estáveis, na comparação com os últimos anos, a perspectiva é de importação de 1,0 milhão de tonelada.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 9º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2021	Safra 2022		%	
		Mai/22	Jun/22	2021	2022
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	11,77	10,70	10,60	-0,89%	-9,91%
Exportação	1,14	1,30	1,30	0,00%	13,69%
Importação	1,00	1,00	1,00	0,00%	-0,41%
Consumo	11,00	10,80	10,80	0,00%	-1,82%
Estoque Final	2,51	2,11	2,01	-4,72%	-20,06%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 9º levantamento.

- Menor produção brasileira, principalmente reflexo da queda da produtividade no RS, principal estado produtor;
- Projeção de crescimento das exportações em razão da maior disponibilidade do grão nos primeiros meses do ano;
- Perspectiva de redução dos estoques de passagem para o final de 2022.

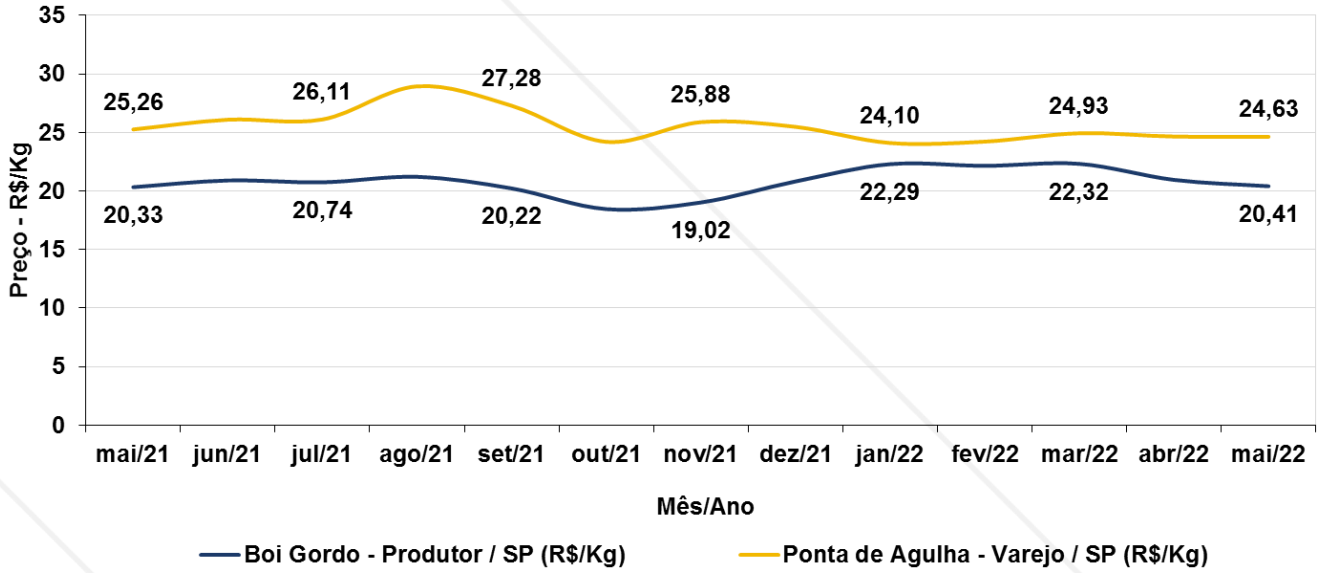
DESTAQUE DO ANALISTA

A perspectiva é que o ameno viés de baixa não perdure por um longo período, sendo estimada uma reversão ao longo do segundo semestre, em virtude da menor safra 2021/22 e, subsequente, menor oferta disponível no país.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab

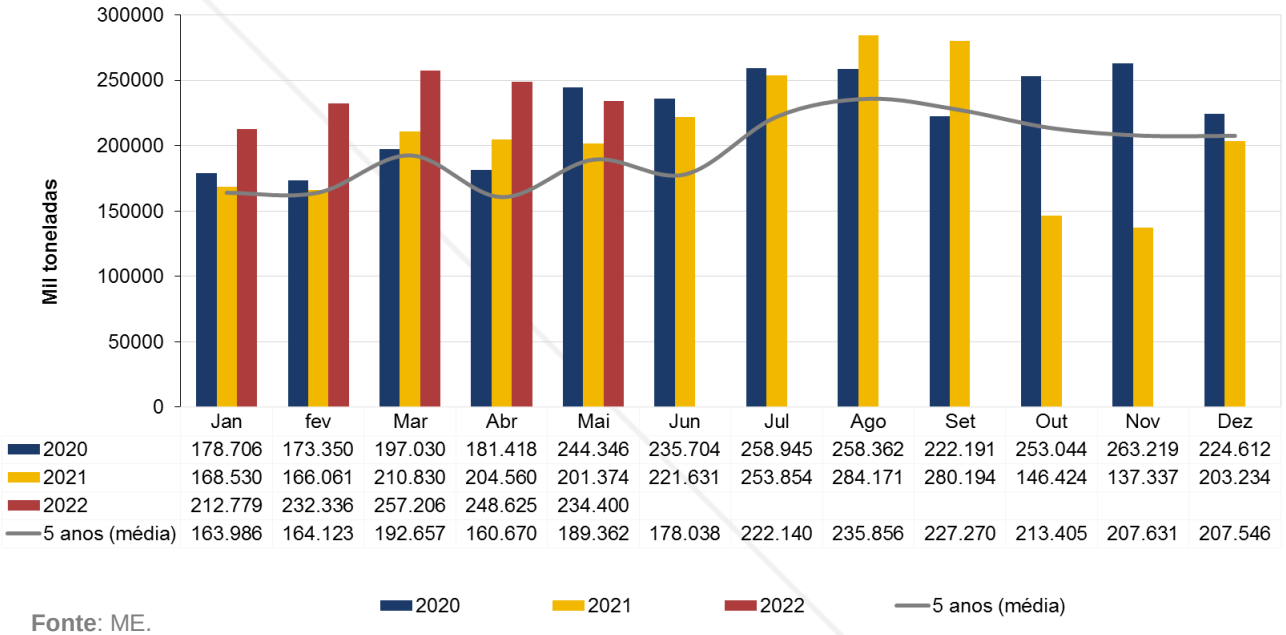
Tabela. Preço

Descrição	Maio/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R$/Kg)	20,41	-2,58%	0,39%
Ponta de Agulha - Varejo / SP (R$/Kg)	25,36	3,59%	-2,87%

Fonte: Conab

- Os preços médios do boi vivo seguem em queda em maio/22, afetados pela fraca demanda e pelo aumento da oferta.
- Iniciado o período da entressafra, o mercado registra melhora da oferta de gado para o abate.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	178.706	173.350	197.030	181.418	244.346	235.704	258.945	258.362	222.191	253.044	263.219	224.612
2021	168.530	166.061	210.830	204.560	201.374	221.631	253.854	284.171	280.194	146.424	137.337	203.234
2022	212.779	232.336	257.206	248.625	234.400							
5 anos (média)	163.986	164.123	192.657	160.670	189.362	178.038	222.140	235.856	227.270	213.405	207.631	207.546

Fonte: ME.

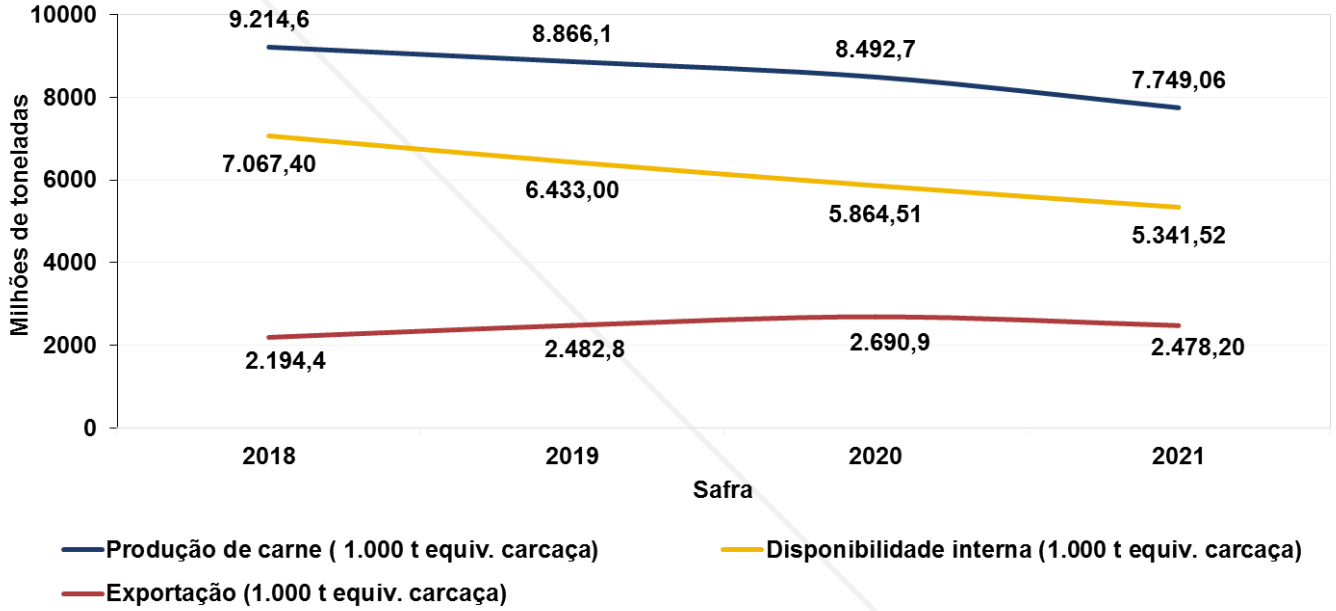
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/22	234.400	-5,7%	16,4%	23,8%
Jan-mai/2022	1.185.346		24,6%	36,1%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- As exportações de carne bovina voltaram a cair 5,7% em maio/22, comparativamente ao mês anterior. Mas o volume exportado em maio/22 foi 16,4% superior ao mesmo mês de 2021.
- Porém, as exportações de carne bovina no acumulado de janeiro a maio aumentaram 38% para a China, 74% para os EUA e 259% para o Egito, comparativamente ao mesmo período do ano anterior.
- As exportações de carne bovina apresentam alto nível de concentração para o mercado chinês. Em maio houve redução de volume exportado da ordem de 2,1% em relação ao mês anterior.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab (2021)

Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2020	2021	
		dez/21	%
Produção	8.492,69	7.749,06	-8,8%
Exportação	2.690,90	2.478,20	-7,9%
Disponibilidade Interna	5.864,51	5.341,52	-8,9%

Fonte: Conab, dezembro de 2021.

- Os abates tendem a diminuir ainda mais em 2022, reduzindo a produção de carne bovina, haja vista a acentuada retração do consumo interno.
- O aumento das exportações deverá frear o ritmo desta queda de produção, mas ainda assim as estimativas iniciais apontam para uma redução da produção neste ano em torno de 8,8%.
- O consumo interno segue restrito em função dos elevados preços e do baixo poder aquisitivo do consumidor.
- O consumo interno per capita tende a ser o menor dos últimos anos.

- Cotações internas tendem a se manter nos níveis atuais com forte pressão baixista, em razão da fraca demanda interna.
- Espera-se estabilização deste cenário com a redução da oferta da entressafra e o início da entrada de animais confinados prontos para o abate.

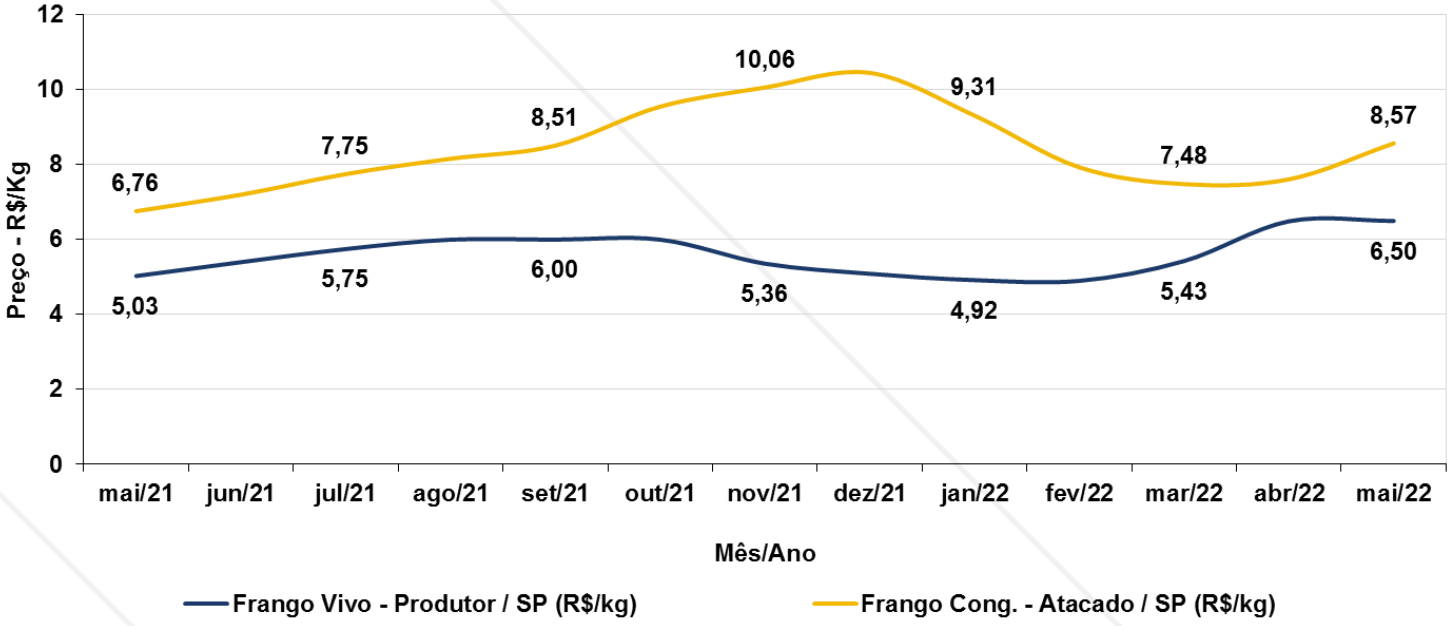
DESTAQUE DO ANALISTA

Com o início do período de estiagem, aumenta a oferta interna de boi pronto para o abate, exercendo pressão de baixa nos preços. Ainda assim a demanda segue fraca, com preços bem elevados frente a queda do poder aquisitivo dos consumidores.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

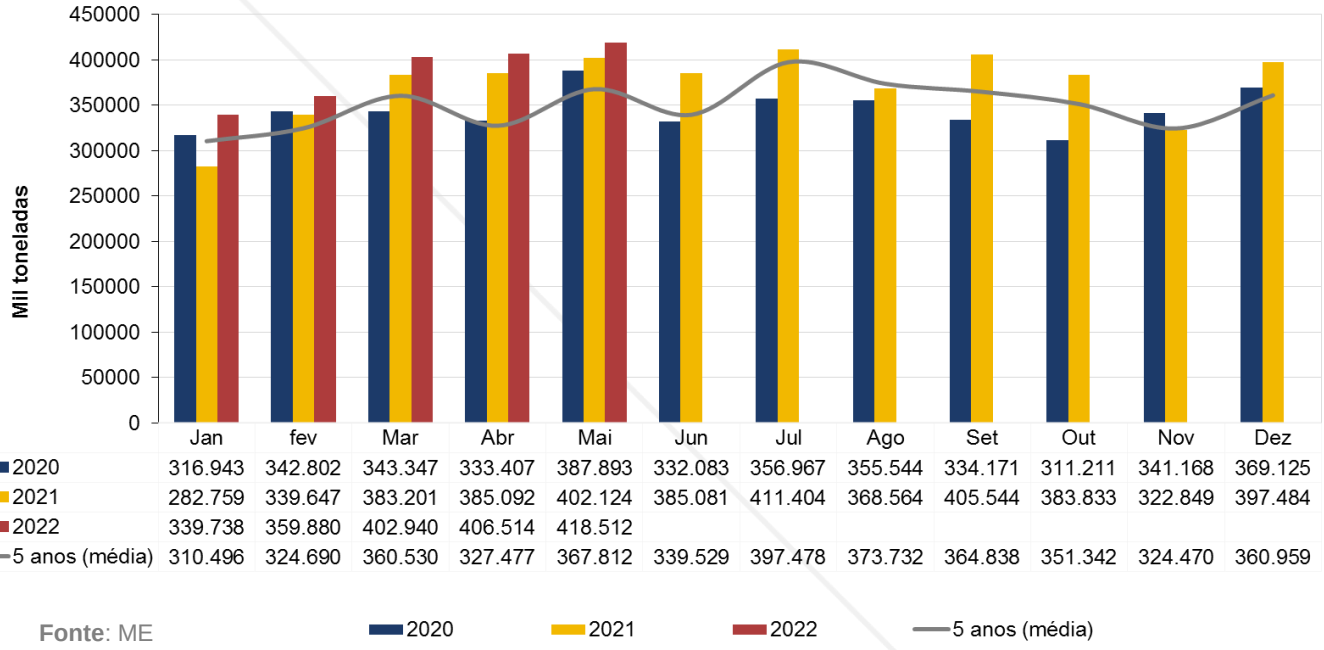
Tabela. Preço

Descrição	Mai/2022	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R$/kg)	6,50	0,2%	29,2%
Frango Cong. - Atacado / SP (R$/kg)	9,66	6,9%	24,6%

Fonte: Conab

- Após um aumento significativo dos preços ao produtor em abr/22, estes se mantiveram estáveis em maio. Já em nível de atacado, o aumento médio registrado foi da ordem de 6,9%.
- Milho e farelo de soja, principais insumos da ração, continuam com preços elevados, comprometendo a rentabilidade do setor produtivo, apesar dos aumentos registrados.
- O aumento da demanda interna e externa exercem pressão altista nos preços e os conflitos no leste europeu contribuem para esse quadro de elevação.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	316.943	342.802	343.347	333.407	387.893	332.083	356.967	355.544	334.171	311.211	341.168	369.125
2021	282.759	339.647	383.201	385.092	402.124	385.081	411.404	368.564	405.544	383.833	322.849	397.484
2022	339.738	359.880	402.940	406.514	418.512							
5 anos (média)	310.496	324.690	360.530	327.477	367.812	339.529	397.478	373.732	364.838	351.342	324.470	360.959

Fonte: ME

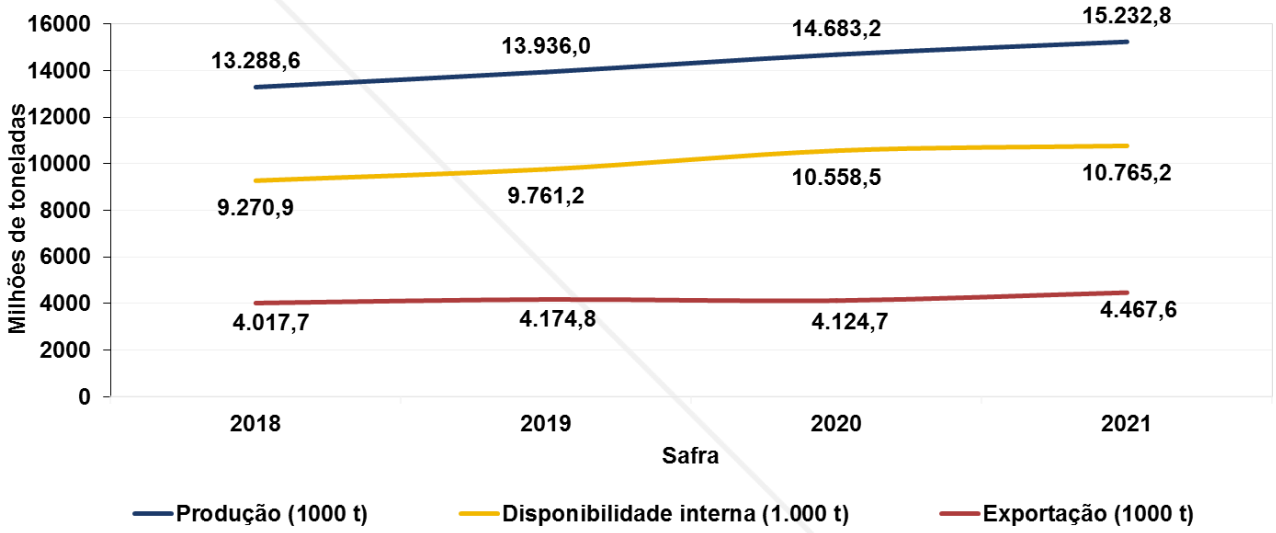
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/22	418.512	3,0%	4,1%	13,8%
Jan-Mai/2022	1.927.584		7,5%	14,0%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- As exportações de carne de frango cresceram 3,0% em maio/22, comparativamente ao mês anterior. Quando comparado ao mesmo mês de 2021, o volume exportado cresceu 4,1%.
- A China, Emirados Árabes, Japão, África do Sul e Arábia Saudita seguem liderando as importações da carne de frango brasileira.
- O volume exportado para a China aumentou 9,0% quando comparado ao mês anterior. Mas as exportações acumuladas de janeiro a maio/2022 caíram 4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab (2021)

Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2020	2021	
		dez/21	%
Produção	14.683,2	15.232,8	3,7%
Exportação	4.124,7	4.467,6	8,3%
Disponibilidade Interna	10.558,5	10.765,2	2,0%

Fonte: Conab, dezembro de 2021.

- Mantem-se os indicadores de aumento da oferta interna, como substituta da carne bovina, porém já chegando próximo ao nível de saturação.
- O consumo interno per capita foi o maior já registrado em 2021, ultrapassando a marca dos 50 kg/hab/ano. As estimativas iniciais apontam para um consumo próximo a esse patamar para 2022.

Fonte: Conab (2022)

- O aquecimento da demanda interna, altos custos de produção e logística e uma demanda externa acentuada (Ucrânia possui certa relevância na produção mundial), apontam para uma tendência de elevação dos preços da carne de frango.
- Internamente, o baixo poder aquisitivo do consumidor deverá frear a tendência de elevação dos preços.

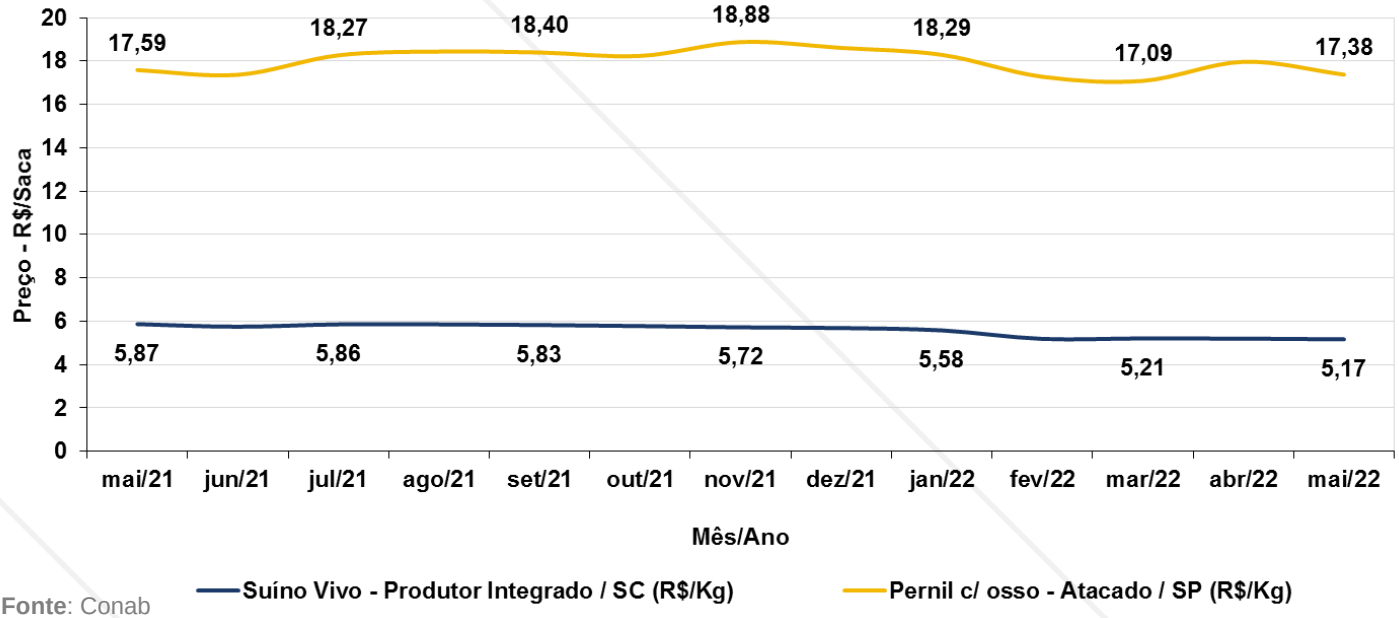
DESTAQUE DO ANALISTA

Mantem-se o cenário de demanda acentuada pela proteína avícola, em virtude dos altos preços da concorrente bovina. Contudo, a tendência é o arrefecimento da pressão altista face aos níveis atuais do poder aquisitivo do consumidor. Neste cenário, aumentos ainda são esperados principalmente pela demanda externa, em virtude do conflito na Ucrânia, que possui certa representatividade no panorama produtivo mundial.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

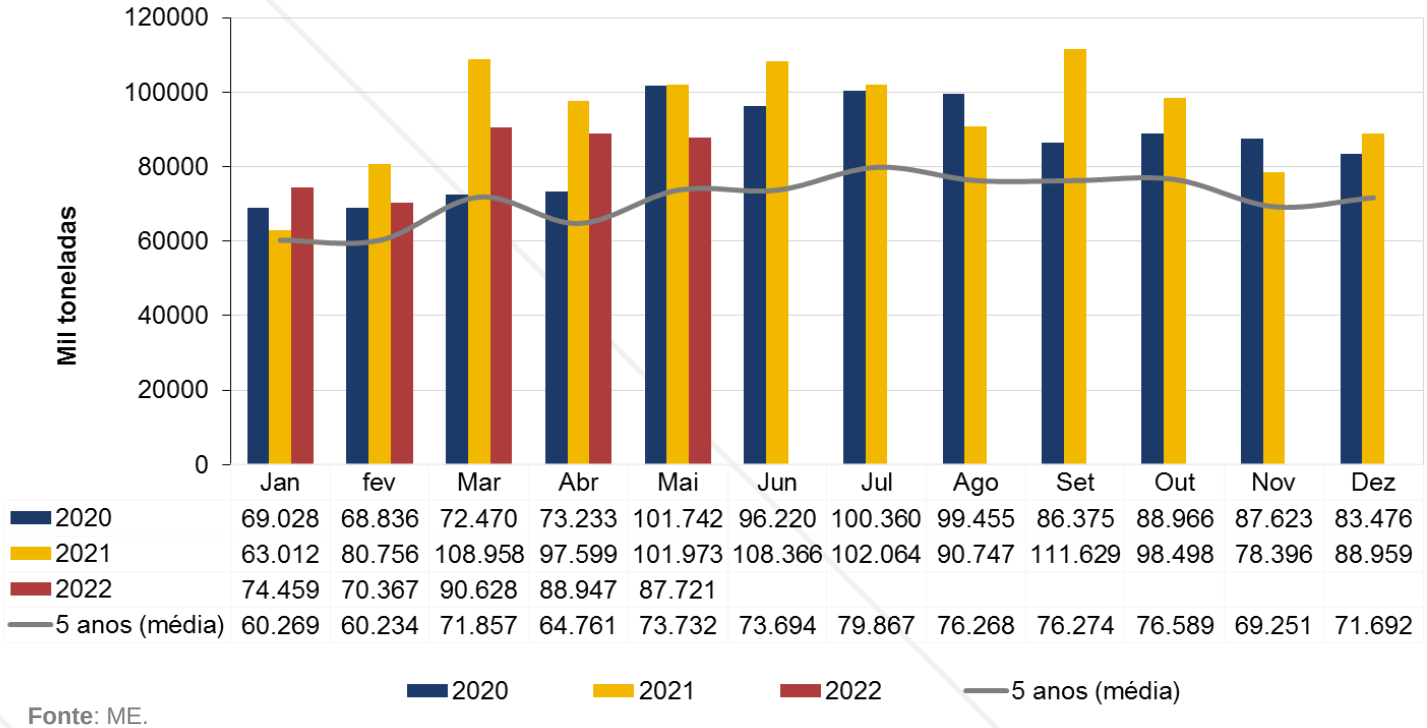
Tabela. Preço

Descrição	Mai/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R$/Kg)	5,17	-0,58%	-11,93%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R$/Kg)	17,38	-3,28%	-1,19%

Fonte: Conab (2022)

- Os preços do suíno vivo pago ao produtor registraram modesta elevação de 0,58% em maio/2022. No atacado houve elevação de 3,28%.
- A redução da demanda externa, e o consequente excesso de oferta interna, vêm exercendo pressão baixista nos preços.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	69.028	68.836	72.470	73.233	101.742	96.220	100.360	99.455	86.375	88.966	87.623	83.476
2021	63.012	80.756	108.958	97.599	101.973	108.366	102.064	90.747	111.629	98.498	78.396	88.959
2022	74.459	70.367	90.628	88.947	87.721							
5 anos (média)	60.269	60.234	71.857	64.761	73.732	73.694	79.867	76.268	76.274	76.589	69.251	71.692

Fonte: ME.

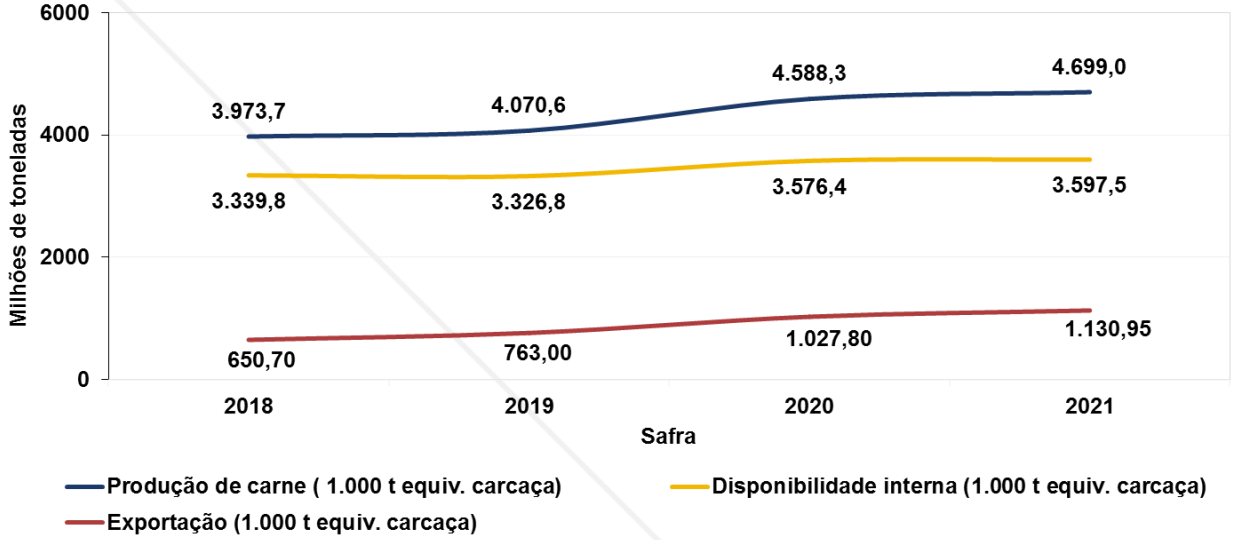
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/2022	87.721	-1,4%	-14,0%	19,0%
Jan-Mai/2022	412.122		-8,9%	24,6%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Continua a queda nos volumes de exportação de carne suína. Neste mês de maio a redução foi de 1,4% comparado ao mês anterior e de 14% quando comparado ao mesmo mês do ano anterior.
- A China continua reduzindo sua demanda externa por carne suína, haja vista a paulatina recuperação de seu plantel e a melhora pontual da oferta interna do produto, com queda de preços. A queda foi de 12,7% em relação ao mês anterior.
- No período acumulado de janeiro a maio, a redução do volume exportado para a China e Hong Kong foi de 39%, comparativamente ao mesmo período de 2021.
- O alto grau de concentração das exportações de carne suína para a China, implica em impactos significativos quando ocorrem oscilações de volumes para aquele mercado.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab (2021)

Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2020	2021	
		dez/21	%
Produção	4.588,3	4.699,0	2,4%
Exportação	1.027,8	1.131,0	10,0%
Disponibilidade Interna	3.576,4	3.597,5	0,6%

Fonte: Conab, dezembro de 2021.

- A oferta de carne suína se mantém estável para o consumidor interno, em torno de 16kg/hab/ano.
- Os aumentos de oferta do produto visam atender a maior demanda do mercado externo;
- Com a diminuição paulatina e gradual da demanda chinesa, a tendência é de manutenção das cotações em patamares menores.
- A redução da demanda externa, e o consequente excesso de oferta interna, vêm exercendo pressão baixista dos preços.

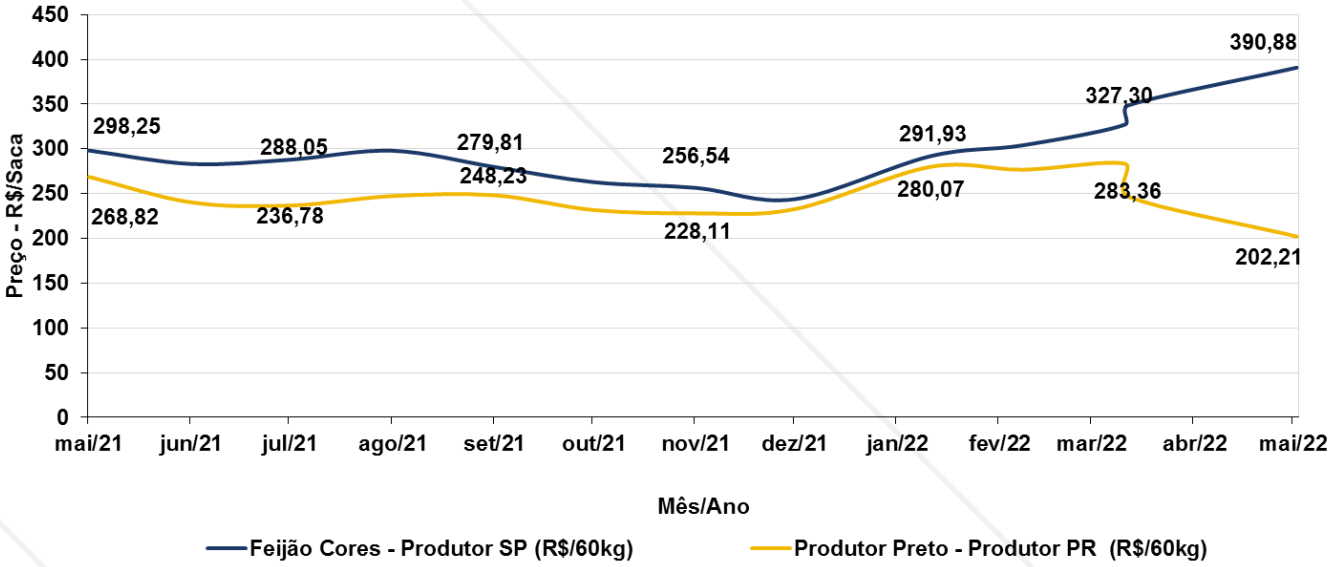
DESTAQUE DO ANALISTA

Com elevado nível de concentração das exportações para o mercado chinês e considerando a redução gradativa da demanda desse mercado, face a sua paulatina recuperação da produção afetada pela PSA, a tendência é de um período de dificuldades para o setor produtivo brasileiro, considerando que o mercado interno encontra-se sobreofertado e com dificuldades de ajustes no curto prazo, por se tratar de um ciclo produtivo relativamente longo. Um ajuste da oferta é esperado nos próximos seis meses.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



Fonte: Conab

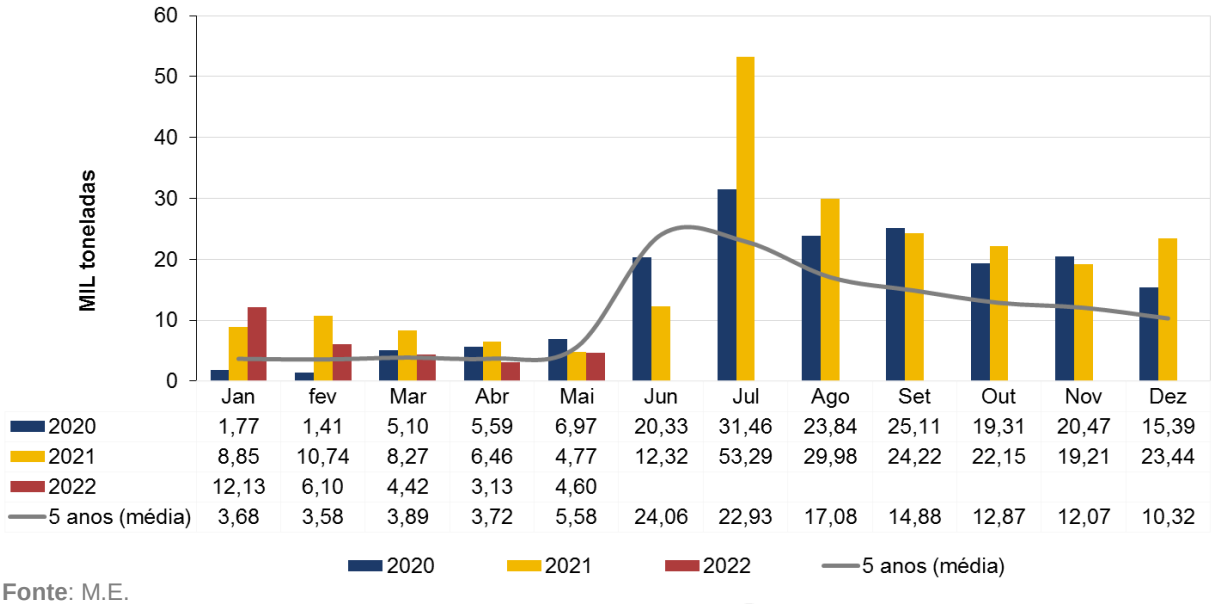
Tabela. Preço

Descrição	Mai/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Feijão Cores - Produtor SP (R$/60kg)	**390,88**	12,07%	31,06%
Feijão Preto - Produtor PR (R$/60kg)	**202,21**	-18,09%	-24,78%

Fonte: Conab

- Feijão cores segue com viés de alta dos preços em meio a pouca quantidade de grão com alta qualidade;
- Com o avanço da colheita da segunda safra, a expectativa é que o movimento de alta arrefeça;
- Para o feijão preto, maior quantidade colhida, acima da demanda interna, tem resultado em viés de baixa.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	1,77	1,41	5,10	5,59	6,97	20,33	31,46	23,84	25,11	19,31	20,47	15,39
2021	8,85	10,74	8,27	6,46	4,77	12,32	53,29	29,98	24,22	22,15	19,21	23,44
2022	12,13	6,10	4,42	3,13	4,60							
5 anos (média)	3,68	3,58	3,89	3,72	5,58	24,06	22,93	17,08	14,88	12,87	12,07	10,32

Fonte: M.E.

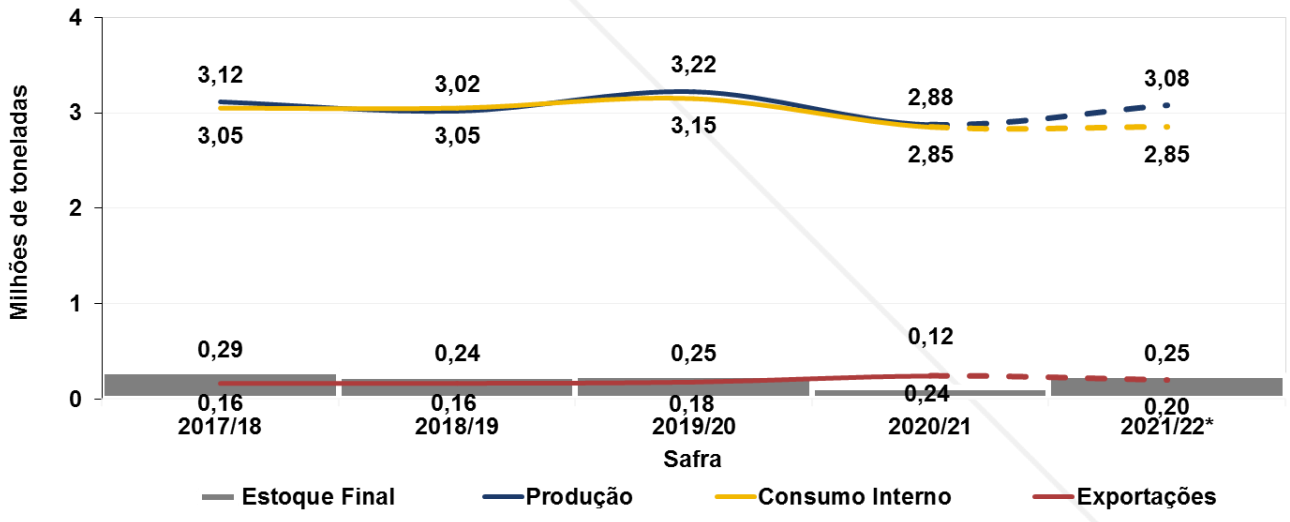
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/22	4,6	46,96%	-3,56%	-17,56%
Jan-Mai/2022	30,4		-22,27%	48,57%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Exportações seguem lentas no primeiro semestre, como é o usual no mercado do feijão;
- Apesar da projeção de exportações no segundo semestre, especialmente de feijão caupi, a perspectiva é de volume inferior ao identificado no último ano;
- A estimativa de menor área para a produção de feijão caupi deverá impactar negativamente as vendas externas brasileiras.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 9º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Feijão

Estimativas	2021	2022		%	
		Mai/22	Jun/22	2021	2022
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,88	3,14	3,08	-1,8%	7,1%
Exportação	0,24	0,20	0,20	0,0%	-16,8%
Consumo	2,85	2,85	2,85	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,12	0,30	0,25	-17,9%	112,0%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 9º levantamento.

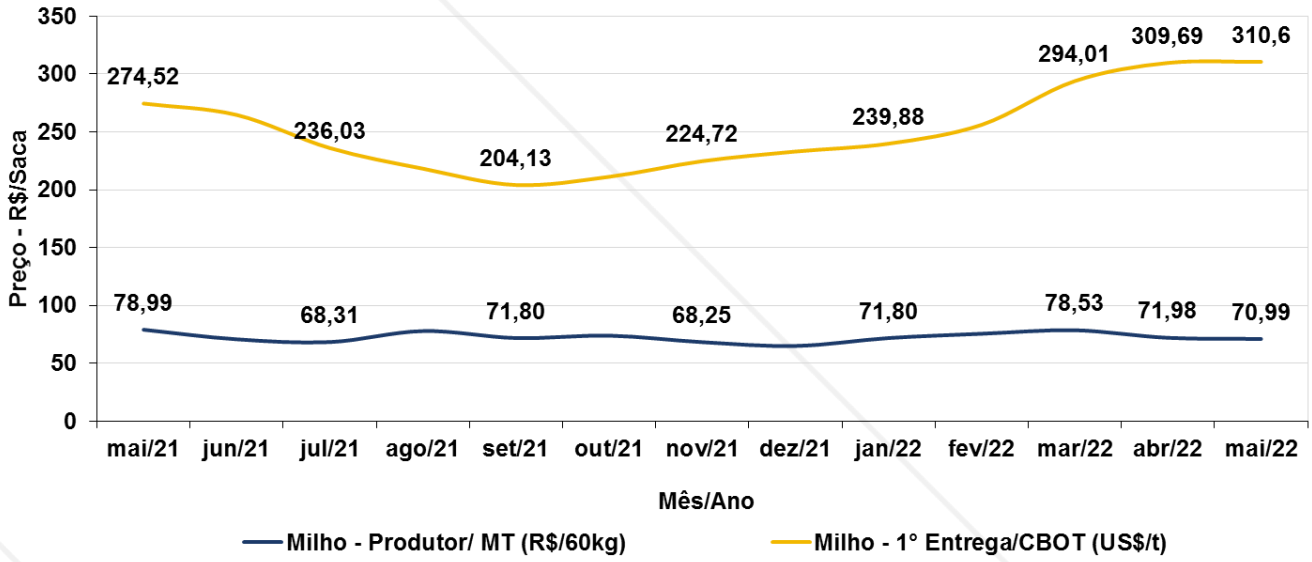
- Recuperação da produção da Safra 2021/2022, após intensos problemas climáticos na safra passada;
- Apesar do excesso de chuvas e ocorrência de geadas, a segunda safra de feijão, que é a maior em volume dentre as três safras, terá bom volume colhido;
- Recuperação dos estoques de passagem em meio a boa produção interna, estabilidade do consumo nacional e amena redução das exportações;
- Com a entrada mais intensa da segunda safra, a expectativa é de amena queda dos preços no curto prazo. Para a terceira safra, a expectativa é que os preços se estabilizem, haja vista que essa safra é plantada sob regime de pivô e há alta previsibilidade do montante colhido.
- Para o feijão preto, o elevado valor comercializado pelo feijão cores deverá descolar a demanda para o grão preto, o que deverá amenizar o atual cenário de queda nas cotações.

DESTAQUE DO ANALISTA

A perspectiva é de amena queda dos preços, haja vista a iminente elevação da oferta nacional de feijão, em meio a proximidade da conclusão da colheita da segunda safra, sendo esta a maior das três safras do feijão.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



Fonte: Conab e CME Group.

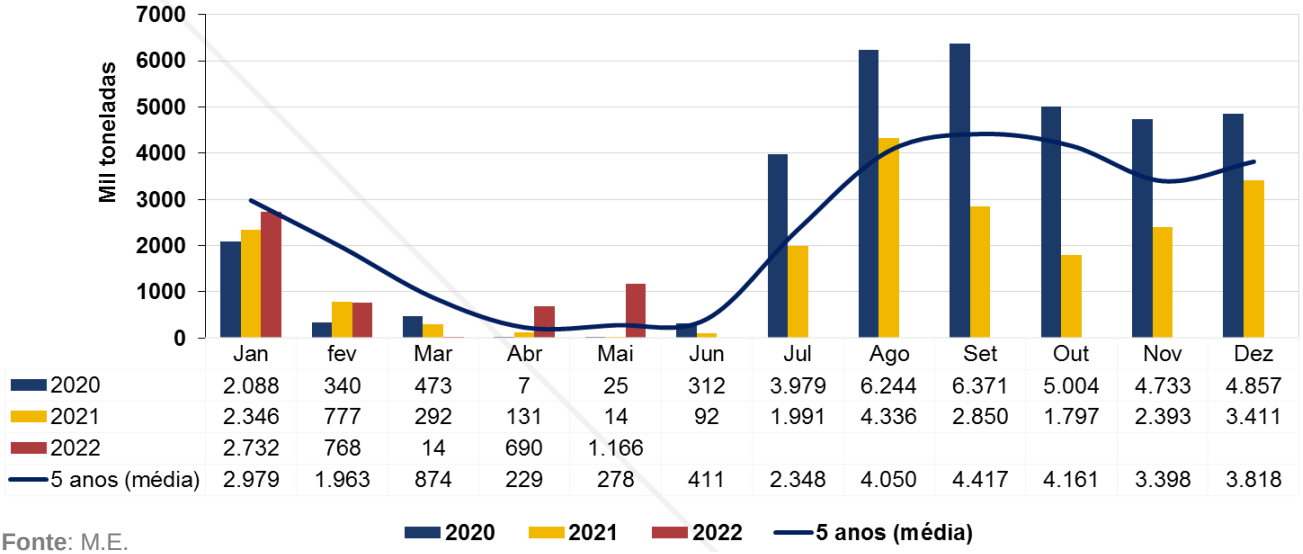
Tabela. Preço

Descrição	Mai/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R$/60kg)	70,99	-1,38%	-10,13%
Milho - Produtor/ PR (R$/60kg)	81,01	2,95%	-11,68%
Milho - 1° Entrega/CBOT (US$/t)	310,60	0,29%	13,14%

Fonte: CME e Conab

- Com a recomposição da produção brasileira na safra 2021/22, há menor necessidade de importação de milho, com isso identifica-se uma queda do volume importado pelo país;
- A perspectiva é de importação de 1,7 milhão de toneladas para a safra 2021/2022;
- A estimativa é que após a última safra atípica, as importações voltem a normalidade na atual safra.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	2.088	340	473	7	25	312	3.979	6.244	6.371	5.004	4.733	4.857
2021	2.346	777	292	131	14	92	1.991	4.336	2.850	1.797	2.393	3.411
2022	2.732	768	14	690	1.166							
5 anos (média)	2.979	1.963	874	229	278	411	2.348	4.050	4.417	4.161	3.398	3.818

Fonte: M.E.

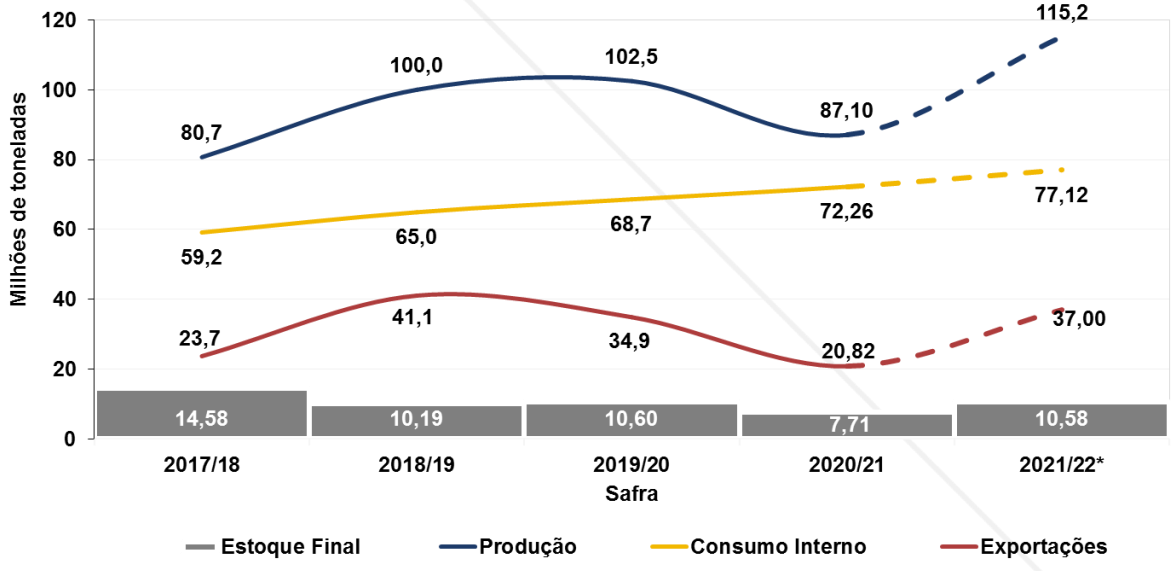
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/22	1.166	68,96%	8275,07%	319,56%
Fev/22-Mai/22	2.638		117,37%	-21,11%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Com menor oferta disponível no mundo, identifica-se maior demanda por milho brasileiro;
- China anunciou a flexibilização do acordo sanitário com o Brasil, o que deverá refletir em maior demanda chinesa por milho brasileiro nos próximos anos;
- Início da janela mais intensa de vendas externas de milho foi adiantada no presente ano, sendo o volume vendido em maio/22 o maior da série histórica do produto para o mês.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 9º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2021	Safra 2022		% var	
		Mai/22	Jun/22	Mensal	Anual
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	87,10	114,59	115,22	0,55%	32,29%
Exportação	20,82	37,00	37,00	0,00%	77,75%
Importação	3,09	1,70	1,70	0,00%	-45,00%
Consumo	72,26	77,12	77,12	0,00%	6,72%
Estoque Final	7,71	9,88	10,58	7,09%	37,22%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 9º levantamento.

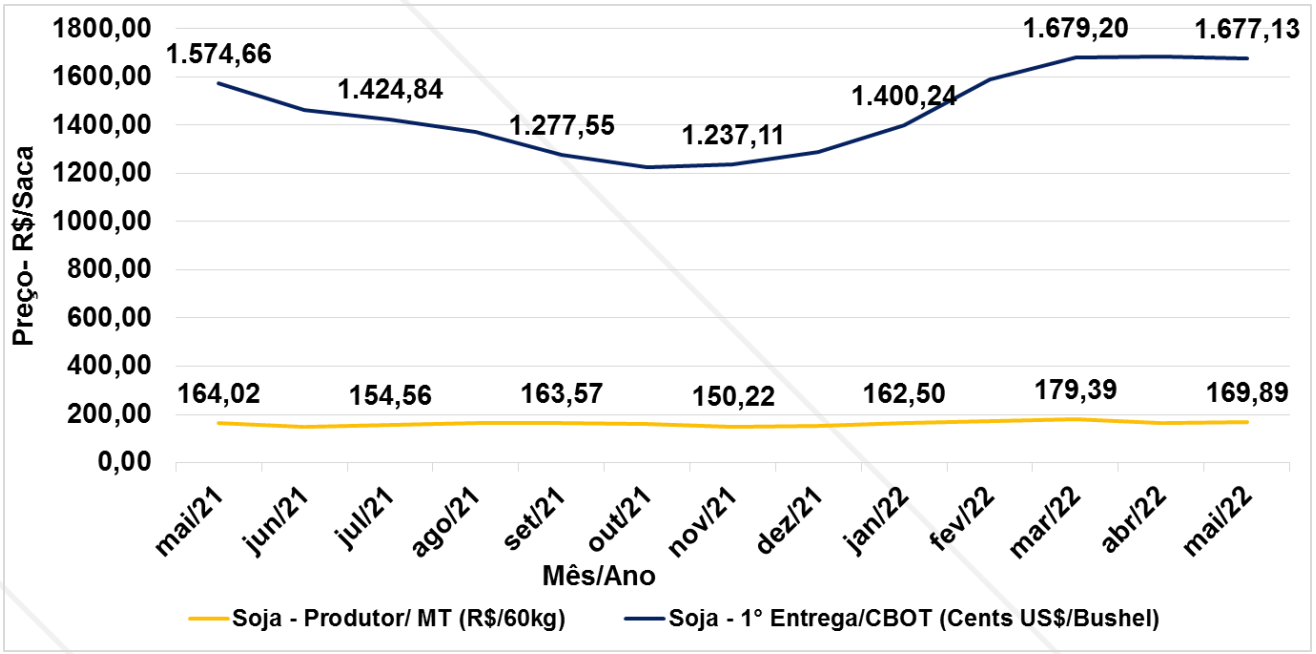
- Forte recuperação produtiva da safra 2021/2022, apesar de pontuais problemas climáticos da segunda safra brasileira;
- Significativa ampliação das exportações brasileiras em meio a maior disponibilidade do grão internamente e escassez do grão no mercado internacional;
- Projeção de recuperação dos estoques de passagem, em meio a uma maior produção, apesar da evolução do consumo interno e das exportações brasileiras;
- A perspectiva é de amena redução das cotações de milho no Brasil com a intensificação da colheita da segunda safra nacional.

DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar do cenário de queda das cotações no curto prazo, em razão da entrada da segunda safra, para o médio prazo, os fundamentos de mercado apontam para uma recuperação dos valores negociados e preços elevados, considerando o cenário de altos preços no mercado internacional.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

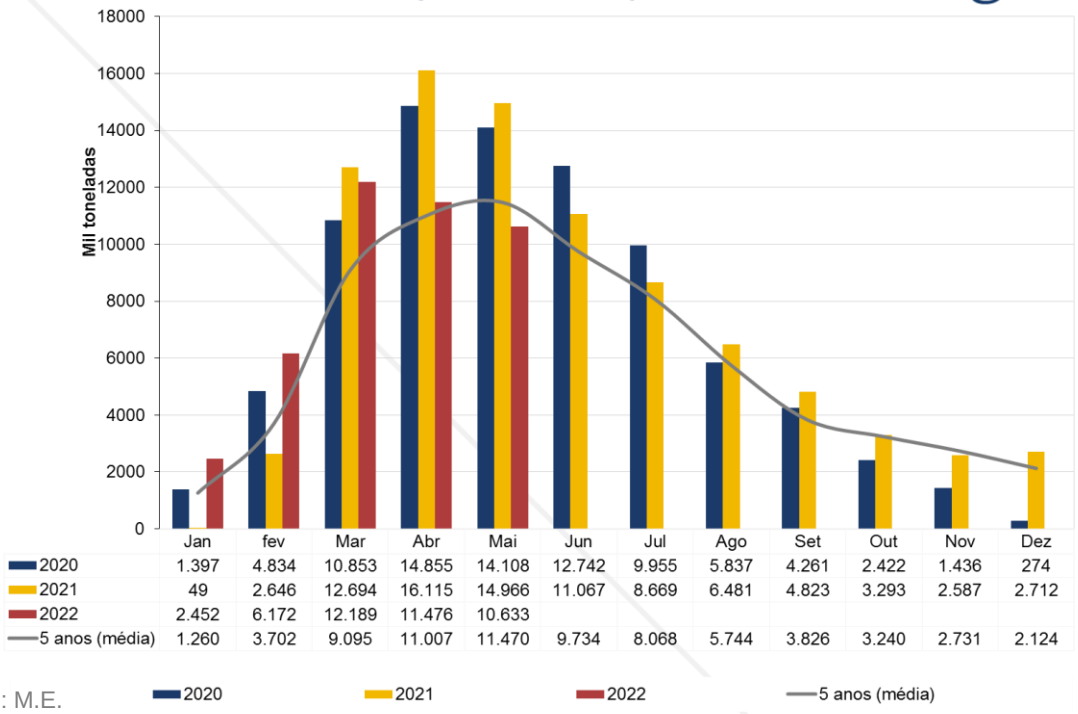
Tabela. Preço

Descrição	Mai/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R$/60kg)	169,89	3,59%	3,58%
Soja - Produtor/ PR (R$/60kg)	179,34	3,12%	11,21%
Soja - 1° Entrega/CBOT (Cents US$/Bushel)	1.677,13	-0,30%	6,51%

Fonte: Conab e CME Group.

- Preços nacionais tem alta apesar da queda dos preços internacionais. Alta média mensal do dólar e dos prêmios de porto deram sustentação aos preços nacionais.
- Prêmios de portos de maio/22 continuam acima da média dos 5 anos e bem acima de maio/21, quando os prêmios eram negativos.

Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: M.E.

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai2021	**10.633**	-7,34%	-28,95%	-7,30%
Jan-Mai/2022	**42.921**		2,45%	17,48%

Fonte: M. E. Elaboração: Conab

- Preços internacionais continuaram oscilando bastante no mês de maio/22 e chegaram a US$ 17,32/bu, mas não se sustentaram acima de US$ 17/bu e tiveram a primeira queda média mensal no ano. Clima, atraso no plantio e demanda exportadora dos Estados Unidos são os principais fatores das oscilações de preços em maio.
- USDA prevê um aumento de produção mundial de soja para a safra 2022/23 de 349,37 para 394,69 milhões de toneladas.
- USDA aumentou a área do Brasil em 3%, estimando uma produção de 149 milhões de toneladas para a safra 2022/23. Aumentou também a estimativa de esmagamento chinês para a safra 2022/23 e a produção americana passou de 120,7 para 126,28 milhões de toneladas.

Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safra 2021	Safra 2022		%	
		Mai/22	Jun/22	2022	
	(a)	(b)	(c)	(c) -(b)	(c) - (a)
Produção	4.221	6.171	6.171	0	1.950
Processamento	138.153	123.830	124.268	**439**	-13.885
Exportação	864	900	900	0	36
Estoques Finais	3.522	3.488	3.496	**8**	-26

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 9º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safra 2020/21 (a)	Safra 2022		(c) – (b)	(c) – (a)
		Maio/22 (b)	Jun/22 (c)		
Estoque Inicial	1.473	2.928	2.928	0	1.455
Produção	36.504	35.793	36.476	**683**	-28
Importação	4	5	5	0	1
Exportação	17.149	17.899	18.682	**783**	1.533
Vendas no Mercado Interno	17.905	18.507	18.507	0	602
Estoque Final	2.928	2.320	2.219	**-101**	-709

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 9º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safra 2020/21 (a)	Safra 2022		(c) – (b)	(c) – (a)
		Maio/22 (b)	Jun/22 (c)		
Estoque Inicial	415	124	124	0	-291
Produção	9.568	9.468	9.649	**181**	81
Importação	107	200	200	0	93
Exportação	1.651	1.683	1.800	117	149
Vendas no Mercado Interno	8.315	7.835	7.900	**65**	-415
Estoque Final	124	274	273	-1	149

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 9º levantamento.

- A Conab fez novo ajuste em dados na produção de soja da safra 2021/22, antes estimada em 123,83 milhões de toneladas e neste relatório passa a ser de 124,27 milhões de toneladas. Houve novos ajustes na produtividade dos estados de Mato Grosso e do Rio Grande do Sul;
- As margens de esmagamentos bastante atrativas, e os preços internacionais de óleo de soja e farelo de soja em alta, estão favorecendo as exportações de óleo e farelo. Por este motivo, as exportações de óleo de soja da safra atual, que estavam estimadas em 1,7 milhões de toneladas, passaram para 1,8 milhões de toneladas. Já as exportações de farelo passaram a ser de 18,68 milhões de toneladas;

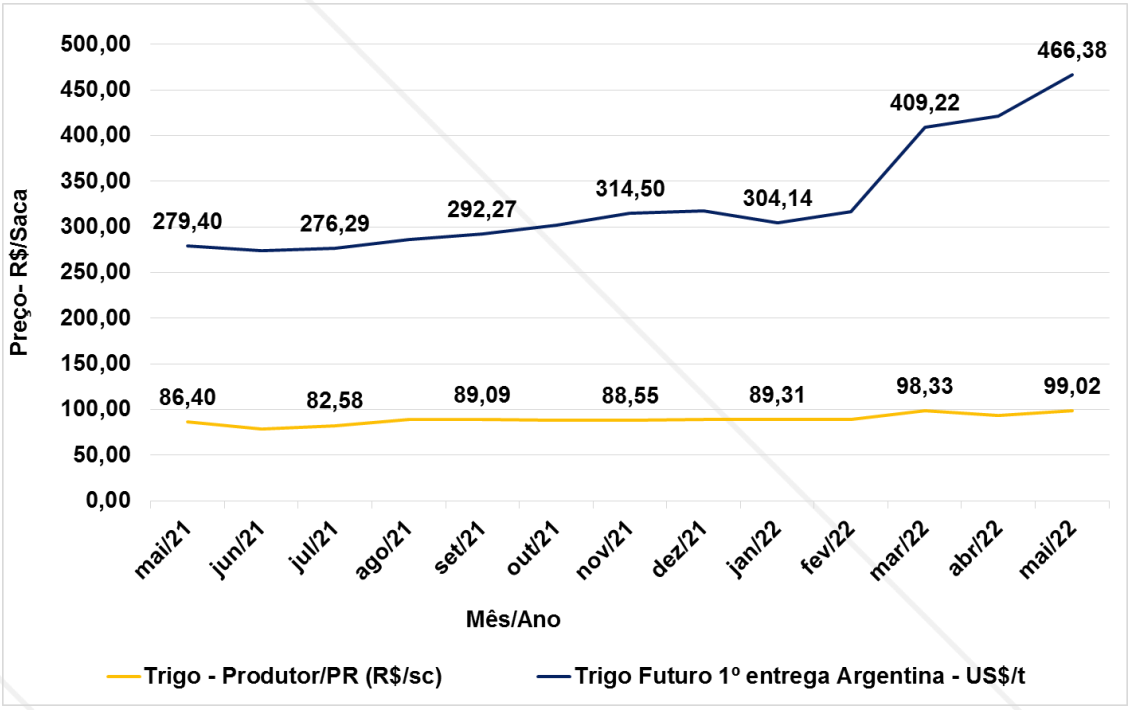
- Com os esmagamentos em alta, as exportações da safra 2021/22 de grãos estão menores, e neste relatório, passa a ser estimada em 75,23 milhões de toneladas, ante a previsão de 77 milhões de toneladas no último levantamento;
- Com o aumento de produção e de esmagamentos e a redução das exportações de grãos, os estoques de passagem para a safra 2021/22 de soja em grãos são estimados em 4,86 milhões de toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

Preços internacionais devem continuar variando próximo da média atual, tendência de alta ou de baixa deve depender da próxima estimativa do USDA de área de soja e milho no Estados Unidos, do clima no desenvolvimento destas culturas americanas (mercado climático) e da demanda exportadora americana. Preços nacionais com pouca comercialização e prêmios de portos em alta devem manter preços aquecidos. Mercado deve ficar muito atendo ao desenvolvimento da safra de soja e milho americana.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



Fonte: Conab

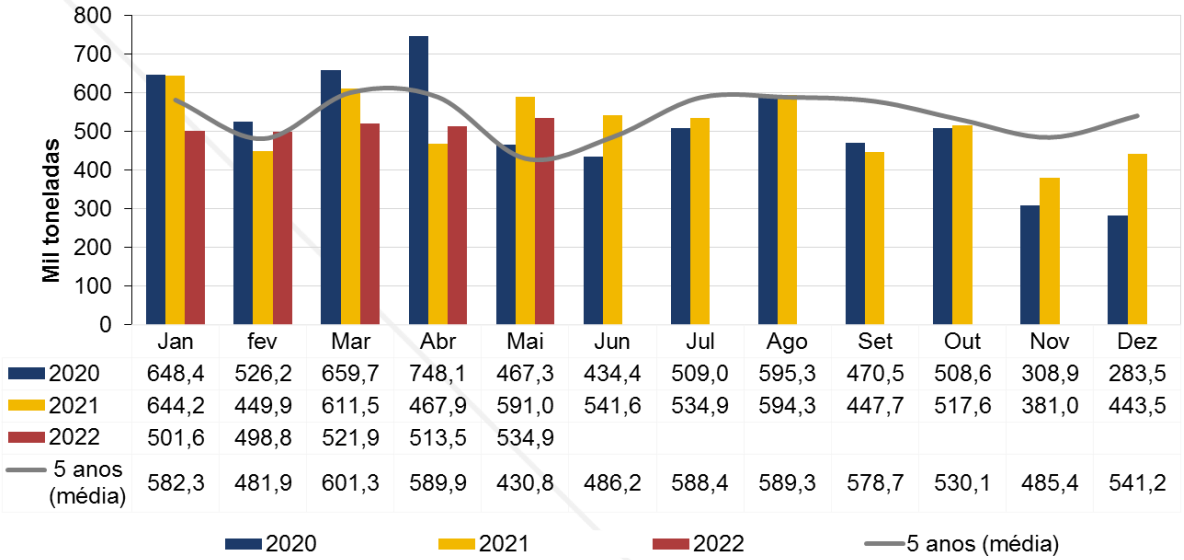
Tabela. Preço

Descrição	Mai/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R$/sc)	99,02	5,93%	14,61%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US$/t	466,38	10,69%	66,92%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R$/t	2.274,42	-10,96%	52,35%

Fonte: Conab

- Oferta interna cada vez mais restrita.
- Baixa liquidez observada.
- Cotações domésticas amparadas pela paridade de importação que vem apresentando valorizações principalmente devido à alta da cotação do trigo argentino.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: M.E.

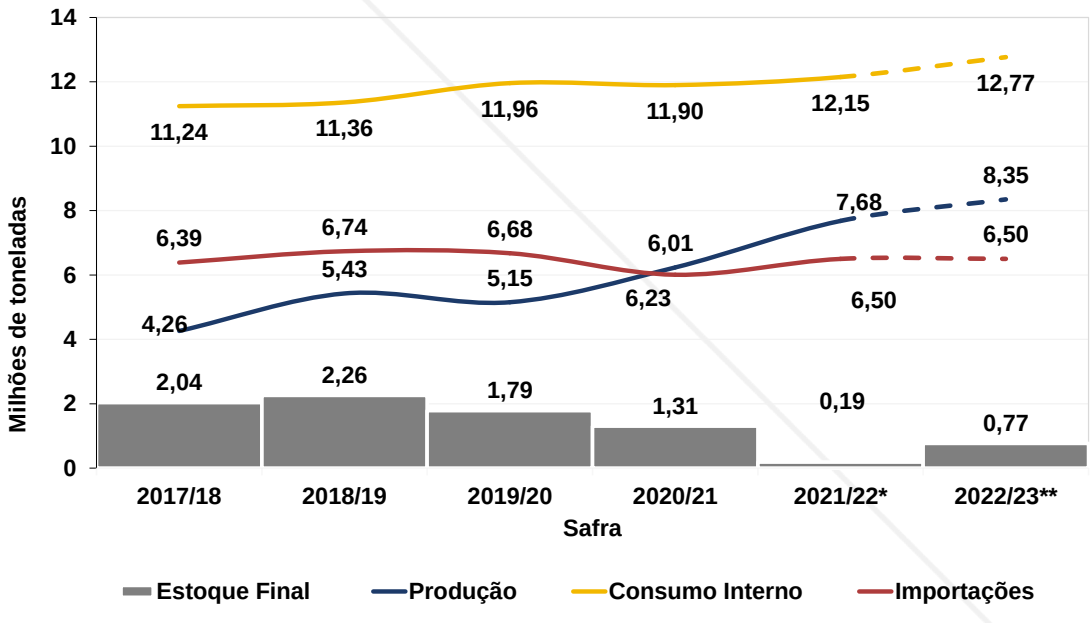
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%) (%)	Anual (%) (%)	5 anos (%)
Mai/22	**534,90**	4,17%	-9,50%	24,16%
Ago/21 -Mai/22	**4954,90**		-7,92%	-12,13%

Fonte: ME. Elaboração Conab

- Valorizações no mercado internacional diante de cenário de menor oferta e demanda muito ativa;
- Clima adverso em importantes regiões produtoras (EUA, França e Índia);
- Noticias de bloqueio das exportações indianas.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 9º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safra 2021		Safra 2022		Var. % mensal		Var. % anual
	Mai/22	Jun/22	Mai/22	Jun/22	Safra 2021	Safra 2022	
	(a)	(b)	(c)	(d)	(b/a)	(d/c)	(d/b)
Produção	7,68	7,68	7,91	8,35	0,00%	5,62%	8,75%
Importação	6,50	6,50	6,50	6,50	0,00%	0,00%	0,00%
Exportação	3,00	3,15	1,00	1,50	5,00%	50,00%	-52,38%
Consumo	12,15	12,15	12,75	12,77	0,00%	0,15%	5,10%
Estoque Final	0,34	0,19	1,00	0,77	-43,69%	-22,40%	306,10%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 9º levantamento.

- Foi alterado os volumes de exportações dessa safra e da próxima, dada a aproximação do período de entressafra e a demanda exportadora em alta, que deve se manter para a próxima safra;
- Foi revisado o quantitativo a ser plantado, a produção e produtividade da safra 2022/23, dado o avanço da semeadura também nos Estados do Sul do país;
- Entressafra e cenário de conflito impulsionando os preços do trigo, assim como os baixos níveis de estoques estimados;
- A valorização da paridade de importação deve continuar interferindo nas cotações domésticas, trazendo pressões para os preços do trigo nos próximos meses;
- Tendência de alta até o ingresso da nova safra, que está prevista para o último trimestre do ano.

DESTAQUE DO ANALISTA

As atenções seguem voltadas para o progresso do plantio nos principais estados produtores. Com a alta dos preços domésticos, indústria está fazendo apenas aquisições pontuais, aguardando o início da colheita e o aumento da oferta interna. Neste período as importações devem aumentar e os preços devem permanecer com tendência de alta.











Conab

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL